

1 **Ata da 16ª Reunião Ordinária da CT-Rural, Câmara Técnica de Uso e**
2 **Conservação da Água no Meio Rural, realizada no dia 09 de fevereiro**
3 **de 2007, na Sala nº 2 do Setor de Hidráulica do Departamento de**
4 **Engenharia Rural da ESALQ/USP em Piracicaba/SP.**

5 **Membros presentes:** Sra. Márcia Aparecida Bürger Ragogna, ABCON; Sr.
6 Antonio Carlos Scomparim, CODASP; Sr. Walter Antonio Becari, DAEE; Marcos
7 Vinícius Folegatti e Sr. Rogério Teixeira da Silva, ESALQ/USP; Sr. Luís Carlos
8 Sombini, Prefeitura Municipal de Indaiatuba; Sra. Déborah Maria Ciarelli,
9 SABESP; Sra. Andréia Collaço Klimionte, Sindicato Rural de Campinas e Sr.
10 Edwaldo Luiz de Oliveira, Terceira Via

11 **Membros ausentes com justificativa:** Sra. Regina Célia de Matos Pires,
12 IAC; Sra. Dea Rachel Ehrthardt Carvalho e Martha Mattosinho, Prefeitura
13 Municipal de Campinas; Sr. Rogério Maluf, Sindicato Rural de Monte Mor e Sr.
14 João Primo Baraldi, Sindicato Rural de Rio Claro.

15 **Membros ausentes sem justificativa:** Sr. Anderson Soares Pereira,
16 EMBRAPA Meio Ambiente; Sr. Paulo Henrique Pereira, Prefeitura Municipal de
17 Extrema; Sr. Irineu Gastaldo Junior, Prefeitura Municipal de Jaguariúna; Sr.
18 Aidano Carneiro, Prefeitura Municipal de Jundiá; Richard Drago, Prefeitura
19 Municipal de Limeira; Sr. José de Sordi Neto, Prefeitura Municipal de Nova
20 Odessa; Sr. Ulisses Nunes Gomes, Prefeitura Municipal de Sumaré; Sr. José
21 Marco Antonio Pareja Cobo, PRESERVAÇÃO; Wilson Bonança, Sindicato Rural de
22 Jundiá; Sr. João Aparecido Santarosa, Sindicato Rural de Limeira; Sr. José
23 Rodolfo Penatti, Sindicato Rural de Piracicaba e Sr. Sra. Márcia Calamari, SMA-
24 DEPRN.

25 **Demais participantes:** Sr. Cristiano Gomes Pastor, Projeto Bacias Irmãs da
26 ESALQ/USP e Sr. Jefferson de Moraes, MES-Municípios Educadores
27 Sustentáveis.

28 O Prof. Marcos Vinícius Folegatti, Coordenador da CT-Rural, agradeceu a
29 presença de todos, e colocou em votação a **ata da 15ª reunião, que foi**
30 **aprovada**. Dando prosseguimento a reunião o Prof. Folegatti lembrou a todos
31 que o CBH está em processo de eleição para renovação de seus membros e
32 que a ESALQ não se inscreveu, devendo esta Câmara Técnica iniciar discussões
33 sobre a nova coordenação. A Sra. Andréia informou que vem mantendo
34 contato com os Sindicatos visando mobilizá-los quanto a importância da
35 participação das lideranças dos produtores e rurais e dos próprios produtores e
36 para verificar também a possibilidade de apoiarem quanto a infra-estrutura
37 necessária para dar continuidade aos trabalhos da CT-Rural. Todos os
38 membros presentes enfatizaram os trabalhos que foram desenvolvidos nesta
39 gestão e se propuseram a dedicar-se para que continuem. O Prof. Folegatti
40 lembrou que a CT-Rural tem um papel deliberativo, cabendo a ela desencadear
41 idéias que ajudem o sistema funcionar da melhor forma possível. Neste
42 momento o Prof. Folegatti abriu a palavras aos membros presentes. O Sr.
43 Becari informou que está ocorrendo várias alterações na estrutura das
44 Secretarias Estaduais e que o DAEE ficará ligado a Secretaria de Obras e
45 Saneamento; a da Secretaria de Recursos Hídricos foi integrada na Secretaria
46 de Meio Ambiente, e o FEHIDRO passará a ser conduzido pela Secretaria do
47 Meio Ambiente. A Sra. Andréia informou que o SENAR esteve em recesso,
48 atrasando assim o Programa de treinamento, que deverá ser validado em
49 março. Há uma idéia de aproveitar este curso e aplicar um questionário de

50 informações das propriedades, quanto a conservação do solo e água, consumo
51 de água, visando montar um banco de dados da área rural. Está sendo
52 elaborado outro projeto para sobre a aplicação do que foi visto neste
53 programa, e deverá ser apresentado à FAESP. O Sr. Edwaldo informou que o
54 projeto aprovado pelo FEHIDRO em 2005 deverá ter seu contrato assinado
55 nesta semana e que foram apresentados dois novos projetos na linha de
56 irrigação, sendo que um dos projetos tem parceria com o Instituto de
57 Economia Agrícola, que possui um software que poderá ser melhorado e
58 poderá trabalhar em conjunto com o Projeto do SENAR. Há outros projetos que
59 deverão ser readequados para serem, reapresentados no período de 21 a
60 23/02/2007. O novo projeto de Educação Ambiental formará o coletivo
61 educador que capacitará e formará multiplicadores, num total de 750 pessoas,
62 devendo atingir 2000 pessoas em dois anos, sendo que este projeto foi
63 solicitado que seja apresentado para a CT-Rural. Este projeto de Conservação
64 em Educação Ambiental conta com recurso do Fundo Nacional do Meio
65 Ambiente-FNMA do Ministério do Meio Ambiente-MMA e denomina-se **Projeto**
66 **“Coletivo Educador Mantiqueira Sustentável”** – e pretende atuar nos
67 municípios que conformam geograficamente a região das nascentes a
68 montante do Sistema Cantareira. No dia 15/02 no Núcleo de Apoio do
69 Professor em Bragança Paulista, este projeto será apresentado e discutido sua
70 forma de condução e a participação será aberta a todos os interessados.
71 Depois, o Senhor Edwaldo apresentou também o projeto **“Estudo de**
72 **viabilidade para implantação de modelos alternativos de renda para**
73 **preservação de nascentes”**, para obtenção de recursos junto a Fehidro e
74 que foi apreciado pela CT-RN-Câmara Técnica de Recursos Naturais, e aborda
75 modelos de usos econômicos para futura implantação de unidades
76 demonstrativas visando à conservação, a manutenção e a recuperação de
77 matas ciliares. Destacou a contração da Terceira Via junto a SMA no programa
78 de Recuperação de Matas Ciliares envolvendo 100 famílias de produtores rurais
79 de Joanópolis, que também gera sinergia com o presente projeto de estudo.
80 Este estudo de viabilidade para implantação de modelos alternativos de renda
81 para preservação de nascentes tem como objetivo maior a realização de
82 estudo de viabilidade técnica e econômica para implantação de um modelo de
83 manejo de flora enquanto alternativa de renda de propriedades rurais inseridos
84 em sistemas de exploração florestal não madeireiro, de modo a contribuir com
85 a preservação e conservação. Tem como premissas garantir a manutenção de
86 áreas florestais especialmente dos remanescentes de bioma de Mata Atlântica
87 sendo pela geração de renda, verificando quais as possibilidades e estratégias
88 possíveis para geração de renda de modo a contribuir com a preservação de
89 áreas de mananciais, verificar as possibilidades de ganhos econômicos mesmo
90 em matas ciliares, verificar os benefícios gerados, através de um conjunto de
91 informações, fundamentação, projeto de viabilidade, abordagem de áreas de
92 estudos e desafios e oportunidades entre outros ganhos associados. A Sra.
93 Débora comentou sobre o cultivo de plantas medicinais que pode auxiliar o
94 agricultor na obtenção de renda e ao mesmo tempo na preservação de
95 mananciais, que não pode ter modificação de plantas, devendo estar intacta.
96 Falou que existe a possibilidade de contatar empresas farmacêuticas para
97 verificar o potencial da região, além da área de culinária. O Sr. Edwaldo falou
98 que o trabalho quando desenvolvido em área ciliar, não é simples, não sendo

99 possível explorar extrativismo, mas lembrando que no Vale do Ribeira tem
100 atividade em funcionamento. O Sr. Luis Carlos informou que há muito material
101 de estudo que pode ser obtido junto ao LERF da ESALQ/USP de trabalhos
102 desenvolvidos por professores do Departamento de Ciências Biológicas. O Sr.
103 Edwaldo comentou da importância em buscar informações de como estão
104 funcionando as reservas de extrativismo. O Sr. Luis Carlos comentou também
105 sobre a possibilidade de implantação de apicultura visando gerar renda,
106 informando que há estudos que mostram que 44% de toda a fecundação das
107 floretas é feita pelas abelhas. O Acad. Cristiano informou que há trabalhos
108 sendo desenvolvidos utilizando mel e cera de abelhas e plantas medicinais. Os
109 membros da CT-Rural agradeceram o Sr. Edwaldo pela apresentação
110 parabenizando pelo desenvolvimento do projeto. Dando continuidade a reunião
111 o Prof. Folegatti solicitou ao Sr. Rogério que discorresse sobre a evolução da
112 proposta de abatimento do valor da **cobrança pelo uso da água no setor**
113 **rural**. O Sr. Rogério iniciou sua apresentação informando que está,
114 juntamente com o Prof. Folegatti, verificando qual seria o termo ideal para
115 definir a proposta que a CT-Rural apresentará para reduzir o valor de
116 cobrança, sendo que não deverá mais ser utilizado o termo “abatimento da
117 cobrança”, em seguida fez uma recapitulação do que foi discutido nas últimas
118 reuniões, levando-se em consideração a Prestação de Serviços Ambientais-
119 PSA, lembrando que existem propostas para definir as práticas
120 conservacionistas que levarão à redução da cobrança em função das ações
121 conservacionistas. Após a última reunião trabalhou-se visando melhorar a
122 proposta, incluindo as sugestões apresentadas. O Sr. Rogério apresentou o
123 modelo desenvolvido, incluindo as últimas sugestões, e realizou várias
124 simulações para melhor compreensão dos presentes, informando que a
125 solicitação de redução do valor a ser cobrado poderá ser feita até o valor
126 máximo pago apenas para cada exercício (ano) da cobrança. O Sr. Rogério
127 lembrou que esta proposta nasceu da metodologia apresentada no Programa
128 Produtor de Água, apresentado pela ANA-Agência Nacional de Águas, que
129 prevê boas práticas de uso e conservação da água, tendo sido criado um
130 programa computacional para o cálculo da redução do valor a ser cobrado do
131 Setor Rural e que será necessário ser realizado uma série de trabalho de
132 campo, visando verificar as informações fornecidas pelo produtor, podendo ser
133 contratadas as empresas juniores para realização desse serviço. O Sr. Rogério
134 lembrou que este programa deverá calcular o valor da redução de pagamento
135 com relação ao uso da água pelo produtor rural. A Sra. Andréia sugeriu que
136 esse programa seja apresentado aos produtores rurais e lideranças sindicais,
137 visando coletar opiniões. Discutiu-se que 60% dos problemas discutidos são de
138 estradas rurais e verificou-se como a CT-Rural pode atuar, junto as Prefeituras
139 Municipais, no sentido de discutir e disseminar estudos relacionados à
140 manutenção de estradas, lembrando-se que no Art. 12 define que os usuários
141 e as Prefeituras são responsáveis pelas manutenções dessas estradas, talvez
142 sugerir a alteração desse artigo tornando o termo usuário mais amplo, e não
143 somente o proprietário. **A próxima reunião acontecerá em Campinas no**
144 **dia 09/03**, onde será feita uma mobilização para a participação dos sindicatos
145 e produtores rurais, ressaltando que será apresentado o programa
146 desenvolvido pela CT-Rural para solicitar redução no valor da cobrança pelo
147 uso da água. O Prof. Folegatti lembrou que no mês de março ocorrerão novas

148 eleições no CBH-PCJ, frisou que um dos objetivos da CT-Rural é ampliar sua
149 participação, ressaltou sua satisfação com os trabalhos que foram
150 desenvolvidos pela CT-Rural neste primeiro ano, externou novamente seus
151 agradecimentos a todos os membros, finalizando assim esta reunião.